

Uma análise da produção científica da área de contabilidade governamental nos periódicos que utilizam o SEER e o SciELO.

RESUMO

Os estudos bibliométricos, inicialmente, eram voltados para a medida da quantidade de edições e exemplares de livros, bem como sua quantidade de palavras, depois expandiu para outros formatos, como artigos de periódicos e outros tipos de documentos e a produtividade de autores e o estudo de citações. Esta pesquisa tem como objetivo geral analisar como está atualmente a situação da produção científica da contabilidade aplicada ao setor público nos periódicos que utilizam o SEER e o SciELO. Foram utilizadas as pesquisas descritiva, bibliográfica e qualitativa. Os resultados revelaram que nas 564 edições analisadas foram encontrados 152 artigos relacionados com a contabilidade governamental. Os periódicos que mais publicaram dos consultados foram: Contabilidade, Gestão e Governança com 19 artigos, Revista de Administração Pública com 17, Revista Universo Contábil com 11 e Enfoque: Reflexão Contábil com 10 publicações. Houve o predomínio de autores professores do sexo masculino, com titulação de doutor que mais publicaram. A Universidade de São Paulo (USP) seguida da Universidade de Brasília (UnB) foram as instituições que apresentaram o maior número de autores com artigos publicados. Quanto às referências, foram mais utilizadas as brasileiras e que os periódicos que apresentam o maior número de referências estrangeiras em seus artigos são as que possuem melhor classificação no Qualis da CAPES.

Palavras-chave: Contabilidade Governamental. Produção Científica. Estudo Bibliométrico.

1 INTRODUÇÃO

A comunicação pode ser considerada como elemento indispensável para a atividade científica, tendo em vista que sem ela, não existiria ciência e não se poderiam somar os esforços individuais dos membros das comunidades científicas. A comunicação científica, entendida como o conjunto de atividades associadas à disseminação e ao uso da informação, é importante para a aceitação do que é produzido cientificamente como constituinte do conhecimento científico (OLIVEIRA, 2002).

Em virtude da expansão acelerada da comunicação científica em contabilidade, diversas pesquisas desenvolvidas até o momento, tiveram como escopo de investigação a qualidade e o rigor científico, as estratégias metodológicas, o conteúdo e a forma, a autoria e as referências bibliográficas da produção científica da área de ciências contábeis no Brasil (SOUZA *et al.*, 2008).

Os estudos que focam a produção científica em contabilidade no Brasil têm sido mais frequentes nos últimos anos, embora, ainda em pequeno número. Os trabalhos encontrados são, em regra, orientados pela bibliometria, que consiste na avaliação quantitativa de artigos, relatórios científicos, teses, dissertações etc. (THEÓPHILO; IUDÍCIBUS, 2005).

Souza *et al.* (2008, p.2) afirmam que “pode-se considerar que entre os principais instrumentos e veículos de divulgação da produção científica nacional estão os periódicos brasileiros de contabilidade considerados científicos”.

Ao mesmo tempo em que ocorre esse desenvolvimento nos meios de divulgação da produção científica, observa-se que a contabilidade brasileira tem passado por grandes mudanças, em virtude da convergência com as normas internacionais e essas modificações, também, incluem a contabilidade aplicada ao setor público.

A contabilidade aplicada ao setor público está passando por diversas mudanças, mesmo antes da revogação da Lei nº 4.320, de 17 de março de 1964 e da nova edição da lei de finanças públicas, que se encontra em estudos e tramitação no Congresso Nacional. A Portaria do Ministro da Fazenda nº 184, de 25 de agosto de 2008 estabeleceu diretrizes a serem observadas no setor público, quanto aos procedimentos, práticas, elaboração e divulgação das demonstrações contábeis, de forma a torná-los convergentes com as Normas Internacionais de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público. Desse modo, observa-se que existem muitas pesquisas a serem realizadas com o intuito de difundir tais procedimentos.

A produção científica na área da contabilidade aplicada ao setor público foi discutida por Piscitelli, Timbó e Rosa (2002) ao analisarem publicações diversas e por Reis *et al.* (2007) na análise de artigos publicados em três congressos considerados relevantes no meio acadêmico nacional: o Encontro Nacional da Associação de Pós-Graduação em Administração (EnANPAD), o Congresso Brasileiro de Custos e o Congresso de Controladoria e Contabilidade da Universidade de São Paulo (USP). Nas referidas análises foram observados um reduzido número de publicações sobre essa área de estudo da contabilidade.

Neste sentido, identificar como está atualmente a produção científica na contabilidade aplicada ao setor público é importante, tanto para os pesquisadores desta área, como também para os órgãos normativos. A participação dos pesquisadores acadêmicos pode e deve contribuir no processo do aperfeiçoamento normativo que orienta a contabilidade aplicada ao setor público.

O conhecimento dos periódicos que mais divulgam produções científicas, das instituições de ensino superior que possuem mais autores, das palavras-chaves mais utilizadas etc., sobre a contabilidade aplicada ao setor público serve para incentivar novos pesquisadores.

Neste contexto, emerge a seguinte questão desta pesquisa: **Como está atualmente a situação da produção científica da contabilidade aplicada ao setor público nos periódicos que utilizam o SEER e o SciELO?**

Esta pesquisa tem como objetivo geral analisar como está atualmente a situação da produção científica da contabilidade aplicada ao setor público nos periódicos que utilizam o SEER e o SciELO.

A relevância da pesquisa é traçar um perfil geral sobre a produção científica da contabilidade aplicada ao setor público, a partir dos artigos científicos publicados nos periódicos de livre acesso na Internet, com a perspectiva de fomentar mais estudos nesta área do conhecimento.

A pesquisa é constituída por cinco tópicos: este primeiro denominado introdução fornece uma visão geral a respeito da pesquisa. O segundo compreende o embasamento do estudo, constituído da apresentação dos conceitos da literatura existentes acerca do estudo da produção científica, do estudo bibliométrico e da contabilidade aplicada ao setor público. O terceiro trata da metodologia que norteará a pesquisa. O quarto apresenta os resultados da pesquisa. O quinto considerações finais, recomendação e conclusão.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

Este tópico contém uma exposição dos principais aspectos conceituais necessários à compreensão do artigo. No primeiro momento, apresentam-se as abordagens conceituais sobre produção científica; em seguida, discute-se a respeito do estudo bibliométrico, e por fim, são apresentados alguns conceitos relacionados à contabilidade aplicada ao setor público.

2.1 PRODUÇÃO CIENTÍFICA

A produção científica, de acordo com Santana (2004), tem o objetivo de fornecer explicações sobre o porquê dos fenômenos que ocorrem na evolução da sociedade. Esse é um posicionamento fácil de ser observado ao se analisar o desenvolvimento do conhecimento científico e ao observar que ele ocorre devido a um aglomerado de pesquisas, descobertas e análises que se acumulam com o passar dos anos e formam um arcabouço empírico e conceitual sobre os diversos conhecimentos classificados como ciência.

Nesse contexto, Leite Filho e Siqueira (2007) caracterizam a ciência como sendo o resultado do trabalho desenvolvido por estudiosos, pesquisadores, professores, alunos, ou seja, por um conjunto de pessoas que tem o objetivo comum de procurar explicações para os fenômenos que ocorrem ao seu redor e que estão inseridos dentro dos seus objetos de estudo.

Sendo assim, a produção científica pode ser considerada como um importante meio de veiculação do conhecimento na modalidade escrita, proporcionando o desenvolvimento da ciência, da tecnologia, a abertura de novas linhas de estudo e pesquisa, sobretudo no meio acadêmico (NORONHA; KIYOTANI; JUANES, 2002).

Haidar (2008, p.4) afirma que “a produção e os pesquisadores utilizam diversos meios de comunicação gerais e científicos, sendo que o mais utilizado é a publicação em veículos científicos, principalmente em periódicos, por apresentar maior conceito na comunidade científica”.

O artigo de periódico é um trabalho técnico ou científico que visa principalmente a maior agilidade na divulgação do assunto tratado, seguindo as normas de publicação do periódico a que se destina (BEUREN *et al.*, 2003).

Segundo Oliveira (2002), a produção científica, divulgada em forma de artigos publicados em periódicos, é importante sob vários aspectos:

- os artigos podem ser colecionados, classificados, catalogados e reproduzidos infinitamente;
- os cientistas não publicam livros nem defendem teses e dissertações com frequência, além do que a agilidade na circulação destes veículos e, conseqüentemente, da informação contida neles, principalmente quando se trata de teses e dissertações, é mais lenta;
- os artigos de periódicos atingem, mais velozmente, que teses e dissertações, um público maior, servem como fonte de bibliografia e contribuem para a atualização dos que os leem.

Leite Filho e Siqueira (2007) destacam que a veiculação da produção científica em periódicos, no contexto internacional e nacional, demonstra ser, um dos principais meios de comunicação escrita do conhecimento científico, sendo utilizado como parâmetro principal do potencial científico de uma nação.

Assim, observa-se que a produção científica é na atualidade uma das maiores ferramentas de desenvolvimento de uma sociedade, sendo utilizada para a busca dos

questionamentos que a população julga como fundamentais para o bom convívio em grupo. Associado a esse fato, tem-se que os artigos publicados em periódicos são um dos atores principais para a se atingir esse objetivo da comunicação científica, em virtude de seus resultados serem apresentados para a população de maneira mais rápida e por atingirem um grupo maior de pessoas, devido à facilidade de divulgação e circulação dos periódicos.

2.2 ESTUDO BIBLIOMÉTRICO

A bibliometria pode ser entendida como ramo da ciência da informação, que mesmo sem restringir seu universo de pesquisa aos domínios da produção científica convencional, prioriza esse tipo de literatura como objeto (ALVARENGA, 1998). Ainda de acordo com o referido autor, as informações decorrentes das pesquisas bibliométricas relacionados à quantificação da literatura, aos autores, aos textos e às possíveis redes de relações estabelecidas entre os mesmos, possibilitam a constituição de insumos que revelam ângulos diferenciados sobre a produção científica analisada.

Segundo Leite Filho e Siqueira (2007), o estudo bibliométrico é uma das formas de se avaliar a produção científica em determinada área do conhecimento, tendo como objeto o estudo das publicações. A bibliometria, de acordo com Rosa *et al.* (2010), se encarrega de estudar e avaliar as atividades de produção e comunicação científica.

Araújo (2006) esclarece que os estudos bibliométricos, inicialmente, eram voltados para a medida da quantidade de edições e exemplares de livros, bem como sua quantidade de palavras, depois expandiu para outros formatos, como artigos de periódicos e outros tipos de documentos e a produtividade de autores e o estudo de citações.

Dessa forma, pode-se conceituar o estudo bibliométrico como sendo um ramo da ciência que tem como objetivo a investigação das publicações científicas, no sentido de tentar levantar as principais características da comunicação científica pesquisada.

Os estudos bibliométricos a seguir, analisaram as pesquisas contábeis: Oliveira (2002) analisou as características dos periódicos nacionais de contabilidade. Santana (2004) estudou a pesquisa de contabilidade social no Brasil de 1990 a 2003. Cardoso *et al.* (2005) analisaram a distribuição, as características metodológicas, a evolução e a temática das publicações científicas em contabilidade, assim como a produção de seus autores no período entre 1990 e 2003, nas revistas nacionais classificadas com conceito “A” pela CAPES.

Ponte *et al.* (2007) estudaram as metodologias e técnicas de pesquisa adotadas nos artigos publicados no Brasil nas áreas de administração e contabilidade sobre o modelo *Balanced Scorecard* (BSC). Souza *et al.* (2008) analisaram as Instituições de Ensino Superior (IES) da área de ciências contábeis e seus pesquisadores por meio de sua produção científica em 657 artigos de congressos da área. Barbosa e Barros (2010) pesquisaram o perfil dos autores na produção científica em contabilidade: o caso do congresso USP de controladoria e contabilidade e do congresso ANPCONT.

Perdigão, Niyama e Santana (2010) analisaram as características da revista de Contabilidade, Gestão e Governança, no período de 1998 a 2009. Barbosa, Quintana e Machado (2011) verificaram a produção científica sobre os fluxos de caixa e a Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC), na Revista de Contabilidade & Finanças da Universidade de São Paulo, no período de 1989 a 2009.

Esses estudos são interessantes para a área contábil porque permitem conhecer o perfil das publicações científicas, atualmente desenvolvidas, com a perspectiva de aperfeiçoar esses

estudos e de provocar discussões sobre os temas que estão sendo mais estudados pelos pesquisadores.

2.3 CONTABILIDADE APLICADA AO SETOR PÚBLICO

A contabilidade pública ou contabilidade governamental ou ainda a contabilidade aplicada ao setor público apresenta diferentes conceitos, entre eles: Silva (2002) afirma que a contabilidade pública é uma especialização da contabilidade, voltada para o estudo e análise dos atos e fatos que ocorrem na administração pública e que possui como objeto o patrimônio público.

Piscitelli e Timbó (2010) conceituam a contabilidade do setor público como o ramo da ciência contábil aplicável as entidades de direito público e que apresenta como campo de aplicação as aziendas ou entidades públicas, integrantes da estrutura da administração e sujeitas a seu controle.

Para Bezerra Filho (2004), a contabilidade governamental pode ser definida como sendo um ramo da ciência contábil que controla o patrimônio público, evidenciando as variações e os consequentes resultados, inclusive sociais, decorrentes dos atos e fatos de natureza orçamentária, financeira e patrimonial nas entidades de administração pública.

Kohama (2003) considera esse ramo da contabilidade como um dos mais complexos, tendo em vista que é estruturado tendo como base quatro sistemas inter-relacionados: orçamentário, financeiro, patrimonial e de compensação e tem como finalidade captar, registrar, acumular, resumir e interpretar todos os fenômenos que afetem as situações orçamentárias, financeiras e patrimoniais das entidades de direito público.

Reis e Machado Júnior (2010) entendem a contabilidade pública como área capaz de elaborar, com oportunidade e fidedignidade, relatórios que tenham o objetivo de servir de base para o processo de tomada de decisão da administração e que demonstrem os efeitos produzidos por esses atos de gestão no patrimônio da entidade.

Diante desse contexto, observa-se que a contabilidade pública (governamental ou contabilidade aplicada ao setor público) pode ser conceituada de forma simplificada como o ramo da Ciência Contábil responsável pelo controle do patrimônio público das entidades do setor público. Ressalta-se ainda, que essa especialização da contabilidade possui papel fundamental para o processo de gestão dessas entidades, uma vez que permite que a administração analise e tome decisões que visem melhorar a arrecadação de suas receitas e a programação de suas despesas.

3 METODOLOGIA

Beuren *et al.* (2003) sugerem que a pesquisa em contabilidade seja delineada quanto aos objetivos, procedimentos e abordagem do problema. Neste sentido, este estudo caracteriza-se como pesquisa descritiva (objetivos), bibliográfica (procedimentos) e qualitativa (abordagem do problema).

Os autores acima esclarecem que a pesquisa descritiva configura-se como um estudo intermediário entre a pesquisa exploratória e a explicativa e neste contexto, descrever significa identificar, relatar, comparar, entre outros aspectos. No caso, são identificados e relatados dados sobre a produção científica da contabilidade governamental em periódicos.

A estratégia da pesquisa bibliográfica, segundo Martins e Theóphilo (2009) é necessária para a condução de qualquer pesquisa científica, haja vista que procura explicar e discutir um assunto, tema ou problema com base em referências publicadas em livros, periódicos, revistas, enciclopédias, dicionários, jornais etc.

A análise qualitativa, segundo Beuren *et al.* (2003), visa destacar características não observadas por meio de um estudo quantitativo e assim concebem-se análises mais profundas em relação ao fenômeno que está sendo estudado.

Para atingir o objetivo da pesquisa, foi usada como amostra intencional os periódicos que utilizam o SEER e o SciELO e que possuem acesso livre na Internet. Foram consultadas todas as edições disponibilizadas, no período de 01 de outubro até 31 de dezembro de 2011. O total das edições analisadas foram 564. A quantidade de artigos por edições variaram entre 5 a 8 artigos por edição. Se considerar uma média de 5 artigos por edição, chega-se ao número de 2.820 artigos consultados para a elaboração desse estudo.

O Sistema Eletrônico de Editoração de Revistas (SEER) é um *software* desenvolvido para a construção e gestão de uma publicação periódica eletrônica. Ele contempla ações essenciais à automação das atividades de editoração de periódicos científicos. O Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT) foi o responsável pela tradução e customização do sistema que teve como base o *software* elaborado pelo *Public Knowledge Project (Open Journal Systems) da Universidade British Columbia*. A utilização do SEER como ferramenta para o processo de editoração de revistas permite uma maior rapidez no fluxo das informações (IBICT, 2011).

O *Scientific Electronic Library Online - SciELO* (Biblioteca Científica Eletrônica em Linha) é um modelo que foi desenvolvido para a publicação eletrônica cooperativa de periódicos científicos na Internet. Ele foi elaborado com a finalidade de responder as necessidades da comunicação científica nos países em desenvolvimento e particularmente na América Latina e Caribe. O SciELO é resultado da cooperação entre a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP), Centro Latino-Americano e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde (BIREME), instituições nacionais e internacionais relacionadas com a comunicação científica e editores científicos. Desde Junho de 1998 o projeto funciona regularmente, incorporando novos títulos de periódicos e expandindo sua operação para outros países. A partir de 2002, o projeto passou a contar com o apoio do CNPq - Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (SciELO, 2011).

A coleta de dados do artigo foi desenvolvida, inicialmente, com o levantamento de todas os periódicos de contabilidade e administração que utilizam o SEER e o SciELO e foi realizada a seleção dos mesmos (Quadro 1). Em seguida, foi consultado o sítio eletrônico de cada revista para verificar a existência de alguma publicação relacionada com a contabilidade governamental. Para constatar se os artigos tinham relação com esse tema, era consultado em cada publicação, o resumo e as palavras-chaves.

Após a coleta de dados, as informações coletadas foram trabalhadas em planilhas do Microsoft Excel.

Vale ressaltar, que a limitação da pesquisa reside no fato de que apenas foram consultados os artigos que estavam disponibilizados nos sítios de cada periódico, não sendo consultadas todas as edições desde a criação de alguns periódicos, como exemplo, a Revista de Contabilidade & Finanças, que apenas passou a utilizar o SciELO a partir do número 25 do ano 2001 e a Revista de Administração Pública que apresenta os artigos a partir de 2006.

4 RESULTADOS DA PESQUISA E ANÁLISES

4.1 Revistas que utilizam o SEER e o SciELO

O Quadro 1 apresenta as revistas que utilizam o SEER e SciELO que foram pesquisadas, suas instituições de ensino vinculadas, a sua classificação no Qualis CAPES, os números de edições analisadas e o número de artigos relacionados à contabilidade governamental que foram encontrados em cada periódico.

Nome do Periódico	Instituição	Classificação no Qualis CAPES	Número de edições analisadas	Número de artigos sobre contabilidade governamental	SEER	SciELO
Revista de Administração Pública	FGV	A2	37	17		X
RAE Eletrônica	FGV/EAESP	B1	18	2		X
Revista de Administração Contemporânea	ANPAD	B1	69	6		X
Revista de Administração Mackenzie - RAM	MACKENZIE	B1	17	0		X
Revista de Contabilidade & Finanças	FEA-USP	B1	36	5		X
Revista de Contabilidade e Organizações	FEA-RP	B3	12	5	X	
Revista Contemporânea de Contabilidade	UFSC	B3	16	8	X	
Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade	CFC	B3	15	9	X	
Contabilidade Vista & Revista	UFMG	B3	61	14	X	
Revista Universo Contábil	FURB	B3	25	11	X	
Contextus - Revista Contemporânea de Economia e Gestão	UFC	B4	17	1	X	
Pensar Contábil	CRC - RJ	B4	26	7	X	
Revista Análise	PUC-RS	B4	13	3	X	
Revista de Contabilidade do Mestrado em Ciências Contábeis da UERJ	UERJ	B4	20	8	X	
Revista de Informação Contábil	UFPE	B4	17	7	X	
Revista Economia & Gestão	PUC - MG	B4	24	4	X	
Revista Produção Online	UFSC	B4	37	1	X	
Enfoque: Reflexão Contábil	UEM	B5	19	10	X	
Contabilidade, Gestão e Governança	UnB	C	31	19	X	
Contexto	UFRGS	C	20	7	X	
Ciências Sociais Aplicadas em Revista	UNIOESTE	C	8	1	X	
Revista Ambiente Contábil	UFRN	C	6	3	X	
Revista de Contabilidade da UFBA	UFBA	C	12	4	X	
Revista Gestão Organizacional	UNOCHAPECÓ	C	8	0	X	
Totais			564	152		

Quadro 1 – Revistas que utilizam o SEER e o SciELO que foram pesquisadas.

Fonte: Elaborado pelos autores.

Observa-se pelo Quadro 1 que foram analisadas 564 edições das revistas que utilizam o SEER e o SciELO. Dessas, as que tiveram o maior número de edições consultadas foram: Revista de Administração Contemporânea e Contabilidade Vista & Revista com respectivamente 69 e 61 edições pesquisadas. Percebe-se ainda, que 152 artigos relacionados à contabilidade governamental foram encontrados nas 564 edições analisadas. A Revista Contabilidade, Gestão e Governança foi responsável por 19 artigos, sendo a revista que mais publicou nessa temática dentre os periódicos consultados. Ressalta-se que a Revista Gestão Organizacional e a Revista de Administração Mackenzie não apresentaram em nenhuma de suas edições um artigo sobre essa área de estudo.

O Quadro 2 apresenta a quantidade de autores e de artigos.

Quantidade de autores	Quantidade de artigos	%
1 autor	28	18,42
2 autores	52	34,21
3 autores	38	25,00
4 autores	27	17,76
5 autores	7	4,61
Total	152	100

Quadro 2 - Distribuição de autores por artigo.

Fonte: Elaborado pelos autores.

Com relação à quantidade de autores por artigo, apresentada no Quadro 2, não ficou evidenciado uma concentração de grande número de autores por artigo, visto que, apenas 22,37% dos artigos tiveram entre 4 e 5 autores, e a maioria, 77,63% ficou entre 1 e 3 autores. Acrescenta-se às informações do Quadro 2, que no total dos 152 artigos houve 308 autores, sendo que, na média obteve-se 2,02 autores por artigo.

O Quadro 3 apresenta o gênero dos autores dos artigos encontrados.

Gênero	Nº de Autores	%
Feminino	87	28,25
Masculino	221	71,75
TOTAL	308	100

Quadro 3 - Distribuição dos autores quanto ao gênero.

Fonte: Elaborado pelos autores.

Do universo de 308 autores distribuídos entre os 152 artigos, analisou-se também o gênero (Quadro 3) e foi observado que 221 eram do sexo masculino e 87 do sexo feminino, ou seja, 71,75% dos autores são homens e 28,25% mulheres. Situação que demonstra que nas revistas analisadas a produção foi dominada por autores do sexo masculino.

O Quadro 4 é responsável por apresentar a classificação dos autores quanto ao nível de formação em oito categorias.

Grau de formação	Quantidade de autores	%
Graduando	10	3,25
Graduado	7	2,27
Especialista	19	6,17
Mestrando	58	18,83
Mestre	73	23,70
Doutorando	28	9,09
Doutor	109	35,39
Pós-doutor	4	1,30
TOTAL	308	100

Quadro 4 - Nível de formação dos autores.

Fonte: Elaborado pelos autores.

Como pode ser constatado com a observação do Quadro 4, a produção científica dos periódicos analisados foi dominada por autores com nível de pós-graduação *stricto sensu* e estudantes desse nível de formação, que representou 88,31%, com destaque ao nível de doutorado, que apresentou 109 autores com essa titulação. Esse resultado pode ser justificado pelo fato da produção científica ser um dos aspectos de avaliação dos programas de pós-graduação *stricto sensu*, situação que acarreta a necessidade desses programas intensificarem a produção de comunicação científica no país.

A vinculação institucional dos autores foi outra análise realizada que pode ser verificada no Quadro 5.

Instituições de Ensino Superior	Quantidade de autores
USP	26
UNB	22
UERJ	21
UFPE	17
UFSC	13
UFRN	11
UFRJ	10
UFMG	10
UFRGS	8
UFPB	6
UFU	6
FGV	5
UFBA	4
UEM	4
UFMG	4

Quadro 5 - As quinze instituições de ensino superior com maior número de autores com artigos publicados.

Fonte: Elaborado pelos autores.

Nos 152 artigos analisados, observou-se que os 308 autores foram provenientes de 43 instituições diferentes, sendo que a Universidade de São Paulo (USP) foi a que apresentou o maior número de autores (26), seguida pela Universidade de Brasília (UnB), com 22 autores (Quadro 5).

O Quadro 6 apresenta a ocupação profissional dos autores.

Ocupação	Nº de autores	%
Estudante	99	32,14
Professor	182	59,09
Servidor Público	27	8,77
TOTAL	308	100

Quadro 6 - Distribuição dos autores quanto a profissão.

Fonte: Elaborado pelos autores.

Observa-se o domínio de professores na autoria dos artigos publicados, totalizando 59,09% dos autores, enquanto estudantes de graduação e pós-graduação representaram 32,14% e servidores públicos apenas 8,77% (Quadro 6).

Conforme Oliveira (2002), as razões para o predomínio de professores na produção científica são muitas, entre elas, o fato de algumas universidades incentivarem seus professores a realizarem trabalhos científicos em troca de progressão funcional, incentivos salariais, prestígio na comunidade científica, entre outros.

O quadro 7 apresenta os autores mais prolíficos na área de contabilidade governamental, entre os artigos pesquisados, e suas afiliações institucionais.

Ranking	Autor	Nº de artigos	Afiliações Institucionais
1º	Valmor Slomski	10	USP
2º	Lino Martins da Silva	8	UERJ
	Maurício Corrêa da Silva	8	UFRN
3º	José Francisco Ribeiro Filho	7	UFPE
4º	Gilmar Ribeiro de Mello	6	UNIOESTE
	Jorge Expedito de Gusmão Lopes	6	UFPE
5º	Marcleide Maria Macedo Pederneiras	5	UFPB
6º	Flávio da Cruz	4	UFSC
	Maria da Conceição da Costa Marques	4	Instituto Superior de Contabilidade de Coimbra
7º	Claudia Ferreira Cruz	3	UFRJ
	Luiz João Corrar	3	USP
	Patrícia Siqueira Varela	3	USP

Quadro 7 - Ranking dos autores mais prolíficos na área governamental.

Fonte: Elaborado pelos autores.

De acordo com os dados apresentados no Quadro 7, verifica-se que entre os 308 autores que figuram entre os 152 artigos analisados, a primeira posição do *ranking* é ocupada por Valmor Slomski da Universidade de São Paulo com 10 publicações, seguido por Lino Martins da Silva da Universidade Estadual do Rio de Janeiro e Maurício Corrêa da Silva com 8 artigos publicados. Vale ressaltar que merece destaque a USP com 3 autores no *ranking*, totalizando 16 publicações e a UFPE com 2 autores que representam um total de 13 artigos publicados.

O Quadro 8 apresenta a quantidade de referências que cada revista consultada apresenta e o número médio de obras por artigo de cada periódico. Foram considerados todos os tipos de referências, como livros, artigos, revistas, jornais, *web sites*, entre outros.

Nome do Periódico	Nº de artigos	Nº de referências	Nº médio de referências por artigo
Revista de Administração Pública	17	511	30,06
RAE Eletrônica	2	23	11,50
Revista de Administração Contemporânea	6	122	20,33
Revista de Administração Mackenzie - RAM	0	0	0,00
Revista de Contabilidade & Finanças	5	112	22,40
Revista de Contabilidade e Organizações	5	157	31,40
Revista Contemporânea de Contabilidade	8	178	22,25
Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade	9	186	20,67
Contabilidade Vista & Revista	14	240	17,14
Revista Universo Contábil	11	298	27,09
Contextus - Revista Contemporânea de Economia e Gestão	1	14	14,00
Pensar Contábil	7	149	21,29
Revista Análise	3	46	15,33
Revista de Contabilidade do Mestrado em Ciências Contábeis da UERJ	8	211	26,38
Revista de Informação Contábil	7	122	17,43
Revista Economia & Gestão	4	110	27,50
Revista Produção Online	1	30	30,00
Enfoque: Reflexão Contábil	10	170	17,00
Contabilidade, Gestão e Governança	19	415	21,84
Contexto	7	210	30,00
Ciências Sociais Aplicadas em Revista	1	6	6,00
Revista Ambiente Contábil	3	70	23,33
Revista de Contabilidade da UFBA	4	78	19,50
Revista Gestão Organizacional	0	0	0,00
Totais	152	3458	22,75

Quadro 8 - Número médio de referências por artigo.

Fonte: Elaborado pelos autores.

Com base na análise do Quadro 8, observa-se que o número médio de referências utilizadas pelos 152 artigos pesquisados foi de 22,75. A Revista de Contabilidade e Organizações foi o periódico que apresentou a maior média de referências por artigo, que correspondeu a 31,40, seguida pela Revista de Administração Pública com 30,06 referências por artigo. A menor média de referências por artigo encontrada foi do periódico Ciências Sociais Aplicadas em Revista com uma média de 6 obras por artigo. Esse resultados demonstram que os autores têm utilizado uma média baixa de referências no embasamento de seus artigos.

A origem das 3458 referências utilizadas nos 152 artigos analisados pode ser observada no quadro 9.

Nome do Periódico	Origem das referências		
	Nacionais	Internacionais	Total
Revista de Administração Pública	329	182	511
RAE Eletrônica	23	0	23
Revista de Administração Contemporânea	56	66	122
Revista de Administração Mackenzie - RAM	0	0	0
Revista de Contabilidade & Finanças	75	37	112
Revista de Contabilidade e Organizações	88	69	157
Revista Contemporânea de Contabilidade	165	13	178
Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade	132	54	186
Contabilidade Vista e Revista	229	11	240
Revista Universo Contábil	225	73	298
Contextus - Revista Contemporânea de Economia e Gestão	13	1	14
Pensar Contábil	119	30	149
Revista Análise	41	5	46
Revista de Contabilidade do Mestrado em Ciências Contábeis da UERJ	190	21	211
Revista de Informação Contábil	117	5	122
Revista Economia & Gestão	71	39	110
Revista Produção Online	22	8	30
Enfoque: Reflexão Contábil	166	4	170
Contabilidade, Gestão e Governança	367	48	415
Contexto	161	49	210
Ciências Sociais Aplicadas em Revista	6	0	6
Revista Ambiente Contábil	70	0	70
Revista de Contabilidade da UFBA	77	1	78
Revista Gestão Organizacional	0	0	0
Totais	2742	716	3458

Quadro 9 - Origem das referências dos artigos pesquisados.

Fonte: Elaborado pelos autores.

De acordo com análise do Quadro 9, verifica-se que houve predomínio da literatura nacional em detrimento a estrangeira nas referências dos artigos analisados, com 2.742 referências, que representa um percentual de 79,29% contra 20,71% das 716 referências estrangeiras. Observa-se ainda que os periódicos que apresentam um maior número de referências estrangeiras em seus artigos são aquelas que possuem melhor classificação no Qualis da CAPES.

As palavras-chaves mais relevantes tratados nos artigos analisados, referente à contabilidade governamental estão apresentados no Quadro 10 abaixo:

Palavras-chave	Nº de artigos
Contabilidade Pública	27
Administração Pública	23
Orçamento Público	15
Transparência	14
Lei de Responsabilidade Fiscal	13
Finanças Públicas	11
Gestão Pública	8
<i>Accountability</i>	8
Controle Interno	7
Receita Pública	6
Tribunal de Contas	6
Contas Públicas	5
Custos	5
Evidenciação	4
Prestação de Contas	4

Quadro 10 - Os quinze temas mais abordados nos artigos pesquisados.
Fonte: Elaborado pelos autores.

Diante dos resultados expostos no Quadro 10, percebe-se que contabilidade pública foi o assunto mais referenciado nas palavras-chaves das publicações pesquisadas, com 27 artigos, seguido por administração pública com 23, orçamento público com 15, transparência em 14 e lei de responsabilidade fiscal em 13. Observa-se por esses resultados que os temas utilizados nos artigos pesquisados são bem diversificados, mas não fogem do tema central que corresponde à contabilidade do setor público.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS, RECOMENDAÇÕES E CONCLUSÃO

A pesquisa, em atenção ao objetivo formulado, analisou a produção científica da contabilidade governamental nos periódicos que utilizam o SEER e o SciELO.

A divulgação de estudos bibliométricos na área da contabilidade tem aumentado nos últimos anos. Tais estudos proporcionam ao pesquisador contábil identificar com rapidez os periódicos, os autores, as instituições etc., que divulgam temas relacionados com o seu objeto de pesquisa.

As discussões acadêmicas e as devidas publicações em periódicos sobre a contabilidade proporcionam desenvolvimento para a ciência contábil. No caso da contabilidade governamental, deve-se ressaltar, ainda, que tais estudos podem orientar os seus usuários potenciais (os cidadãos) a tomarem decisões por ocasião das eleições de seus representantes.

Tendo em vista a delimitação da presente pesquisa no estudo bibliométrico dos periódicos que utilizam os sistemas SEER e SciELO, recomendam-se outras pesquisas para que seja verificada a produção sobre a contabilidade governamental utilizando outras amostras de estudo, tais como: livros, periódicos impressos, periódicos com acesso por assinatura mediante retribuição, anais de congressos, dissertações, teses etc.

A produção científica na área da contabilidade governamental, nos periódicos analisados, ainda é escassa (média de 5,39% dos artigos analisados).

Conclui-se, finalmente, que nas 564 edições analisadas foram encontrados 152 artigos relacionados com a contabilidade governamental. Os periódicos que mais publicaram dos consultados foram: Contabilidade, Gestão e Governança com 19 artigos, Revista de Administração Pública com 17, Revista Universo Contábil com 11 e Enfoque: Reflexão Contábil com 10 publicações. Houve o predomínio de autores professores do sexo masculino, com titulação de doutor que mais publicaram. A Universidade de São Paulo (USP) seguida da Universidade de Brasília (UnB) foram as instituições que apresentaram o maior número de autores com artigos publicados. Quanto às referências, foram mais utilizadas as brasileiras e que os periódicos que apresentam o maior número de referências estrangeiras em seus artigos são as que possuem melhor classificação no Qualis da CAPES.

REFERÊNCIAS

ALVARENGA, Lídia. Bibliometria e arqueologia do saber de Michel Foucault: traços de identidade teórico-metodológica. **Ciência da Informação**, Brasília, v. 27, n.3, p. 1-9, set./dez. 1998.

ARAÚJO, Carlos Alberto. Bibliometria: evolução histórica e questões atuais. **Em Questão**, Porto Alegre, v. 12, n. 1, p. 11-32, jan./jun. 2006.

BARBOSA, Glauber de Castro; BARROS, Fabrício de Oliveira. O perfil dos autores na produção científica em contabilidade: o caso do congresso USP de controladoria e contabilidade e do congresso ANPCONT. **Enfoque: Reflexão Contábil**, Maringá, v. 29, n. 3, p. 22-33, set./dez. 2010.

BARBOSA, Daiane dos Santos; QUINTANA, Alexandre Costa; MACHADO, Débora Gomes. Análise da Produção Científica sobre os fluxos de caixa e a demonstração dos fluxos de caixa: um estudo da Revista de Contabilidade & Finanças da Universidade de São Paulo, no período de 1989 a 2009. **Enfoque: Reflexão Contábil**, Maringá, v. 30, n.2, p. 52-66, mai/ago. 2011.

BEUREN, Ilse Maria (Org.). **Como elaborar trabalhos monográficos em contabilidade: teoria e prática**. São Paulo: Atlas, 2003.

BEZERRA FILHO, João Eudes. **Contabilidade Pública: teoria e técnica de elaboração de balanços e 300 questões**. Niterói : Impetus, 2004.

BRASIL. Lei nº 4.320, de 17 de março de 1964. Estatui normas gerais de direito financeiro para elaboração e controle dos orçamentos e balanços da União, Estados, Municípios e do Distrito Federal. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Brasília, DF, 23 de março de 1964.

BRASIL. Ministério da Fazenda. Portaria nº 184, de 25 de agosto de 2008. Dispõe sobre as diretrizes a serem observadas no setor público (pelos entes públicos) quanto aos procedimentos, práticas, elaboração e divulgação das demonstrações contábeis, de forma a torná-los convergentes com as Normas Internacionais de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Brasília, DF, 26 de agosto de 2008.

BRASIL. Ministério da Ciência e Tecnologia. Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT). **Portal do Sistema Eletrônico de Editoração de Revistas (SEER)**.

Disponível em: <http://seer.ibict.br/index.php?option=com_frontpage&Itemid=1>. Acesso em: 29 set. 2011.

CARDOSO, Ricardo Lopes *et al.* Pesquisa Científica em Contabilidade entre 1990 e 2003. **RAE. Revista de Administração de Empresas**, São Paulo, v. 45, p. 34-45, 2005.

Haidar, Suelen Ronchi . (2008). Análise da Produção Científica Docente de um Programa de Pós-Graduação: o Caso do PPGC/UFSC. In: ASSOCIAÇÃO NACIONAL DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO, 19, 2008, Curitiba. **Anais...** Curitiba: EnANGRAD, 2008. CD-ROM.

KOHAMA, Helio. **Contabilidade Pública: teoria e prática**. 9. ed. São Paulo : Atlas, 2003

LEITE FILHO, Geraldo Alemandro; SIQUEIRA, Regina Lacerda. Revista de Contabilidade & Finanças USP: uma análise bibliométrica de 1999 a 2006. **Revista de Informação Contábil**, Recife, v. 1, n. 2, out/dez. 2007.

MARTINS, Gilberto de Andrade; THEÓPHILO, Carlos Renato. **Metodologia da investigação científica para ciências sociais aplicadas**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

NORONHA, Daisy Pires; KIYOTANI, Normanda Miranda; JUANES, Ivone Soares. Produção científica em comunicação dos docentes da ECA/USP. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE CIÊNCIAS DA COMUNICAÇÃO. **Anais ...** 2002. Salvador: Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação, 2002.

OLIVEIRA, Marcelle Colares. Análise dos Periódicos Brasileiros de Contabilidade. **Revista Contabilidade & Finanças – USP**, São Paulo, n. 29, p. 68 - 86, maio/ago. 2002.

PERDIGÃO, Laura Zuza; NIYAMA, Jorge Katsumi; SANTANA, Claudio Moreira. Contabilidade, Gestão e Governança: análise de doze anos de publicação (1998 a 2009). **Contabilidade, Gestão e Governança**, Brasília, v. 13, n. 3, set/dez 2010.

PISCITELLI, Roberto Bocaccio; TIMBÓ, Maria Zulene Farias; ROSA, Maria Berenice. **Contabilidade pública: uma abordagem da administração financeira pública**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

PISCITELLI, Roberto Bocaccio; TIMBÓ, Maria Zulene Farias. **Contabilidade pública: uma abordagem da administração pública**. 11 ed. São Paulo: Atlas, 2010.

PONTE, Vera Maria Rodrigues *et al.* Análise das Metodologias e Técnicas de Pesquisa adotadas nos estudos brasileiros sobre Balanced Scorecard: um estudo dos artigos publicados no período de 1999 a 2006. In: I CONGRESSO ANPCONT, 2007, **Anais...** Gramado, 2007.

REIS, Luciano Gomes *et al.* A pesquisa brasileira em contabilidade do setor público: uma análise após a implementação da lei de responsabilidade fiscal. **Revista de Informação Contábil**, Recife, v 1, n. 1, set. 2007.

REIS, Heraldo da Costa; MACHADO JÚNIOR, José Teixeira. **A lei 4.320 comentada e a lei de responsabilidade fiscal**. 33 ed. Rio de Janeiro: Lumen Juris, IBAM, 2010.

ROSA, Aglaenne Flávia da *et al.* Earnings management no Brasil: uma análise sob a perspectiva sociométrica e bibliométrica. **Contabilidade Vista & Revista**, Belo Horizonte, v. 21, n. 4, p. 177-206, out./dez. 2010.

SANTANA, Cláudio Moreira. **Produção do conhecimento em contabilidade social no Brasil (1990 a 2003): uma abordagem bibliométrica**. Dissertação (Mestrado em Controladoria e Contabilidade). Programa de Pós-Graduação em Ciências Contábeis, FEA/USP, São Paulo, 2004.

Scientific Electronic Library Online (SciELO). FAPESP – BIREME. São Paulo. Disponível em: <<http://www.scielo.br/?lng=pt>>. Acesso em: 29 set. 2011.

SILVA, Lino Martins da. **Contabilidade governamental: um enfoque administrativo**. 5 ed. São Paulo: Atlas, 2002.

SOUZA, Flávia Cruz *et al.* Análise das IES da Área de Ciências Contábeis e de seus Pesquisadores por meio de sua Produção Científica. **Contabilidade Vista & Revista**, Belo Horizonte, v. 19, n. 3, p. 15-38, jul./set. 2008.

THEÓPHILO, Carlos Renato; IUDÍCIBUS, Sérgio de. Uma Análise Crítico-Epistemológica da Produção Científica em Contabilidade no Brasil. **Contabilidade, Gestão e Governança**, Brasília, v. 8, n. 2, jul./dez. 2005.